

MURTOSA

Forjam testamento para herdarem mais de 2,8 M€

JUSTIÇA MP acusou 13 arguidos pela prática de um crime de branqueamento. Uma das arguidas vai ainda responder por abuso de confiança qualificado

David Monteiro

● Dez pessoas e três sociedades foram acusadas pelo Ministério Público (MP) de Aveiro de se apropriarem, através de um testamento falso, da herança milionária de um homem, da Murtosa, cujo património ia reverter a favor do Estado por não ter herdeiros. Aos 13 arguidos é imputado um crime de branqueamento. Uma das arguidas responde também por abuso de confiança qualificado.

O caso remonta a abril de 2018. Ao saber da morte do

homem, que possuía um património de 2,8 milhões de euros, um dos arguidos, de nacionalidade espanhola e entretanto falecido, elaborou

HERANÇA MILIONÁRIA IRIA REVERTER A FAVOR DO ESTADO DADO QUE NÃO TINHA HERDEIROS

um plano para se apropriar da herança milionária. Para isso, contou com a ajuda dos restantes arguidos, seus familiares e pessoas próximas.

Segundo a acusação, o

arguido forjou um testamento, fez uma escritura de habilitação de herdeiros e colocou várias de propriedades no seu nome. Além disso, movimentou o dinheiro do falecido para as suas contas e dos arguidos. O MP diz ainda que, um dia após a morte, uma das arguidas, que convivia e tinha acesso a uma conta do milionário com um milhão de euros, transferiu essa quantia para a sua conta e depois para as contas dos outros arguidos. O MP pede que sejam condenados no pagamento ao Estado de 2,8 M€ e a perda de todos os bens imóveis.

INCÊNDIO



DIREITOS RESERVADOS

Porto. Um carro incendiou-se quando circulava na VCI, no Porto, sentido Freixo-Arrábida, ontem, ao início da tarde. Apesar dos danos na viatura, não se registaram feridos.

PUBLICIDADE

Na estrada, o álcool tem consequências.



Entre 1 out/2020 e 30 set/2023:

Portugal Continental



Acidentes envolvendo pelo menos 1 condutor com Taxa de Álcool no Sangue (TAS) $\geq 0,5$ g/l:

7865 Acidentes de Viação
158 Vítimas Mortais
577 Feridos Graves
9513 Feridos Leves

Distritos com maior sinistralidade causada pelo álcool:

Distrito de LISBOA

1297 Acidentes de Viação
45 Vítimas Mortais
174 Feridos Graves
1499 Feridos Leves

Distrito do PORTO

972 Acidentes de Viação
28 Vítimas Mortais
114 Feridos Graves
1179 Feridos Leves

Plano Nacional de Fiscalização 2025



TAXA ZERO AO VOLANTE

Respira vida, sopra zero.

O ÁLCOOL e o RISCO DE ACIDENTE.

Com uma taxa de álcool no sangue de 0,5 g/l, o risco de sofrer um acidente grave ou mortal duplica.

O consumo de álcool diminui o campo visual, atrasa a capacidade de decidir e de reagir atempadamente e descoordena os movimentos.

SE BEBER, NÃO CONDUZA.